

PARA CONSTRUÇÃO

“SÓ FALTA O GOVERNADOR ASSINAR A ORDEM DE SERVIÇO”, DIZ VEREADOR SEBASTIAN SOBRE SOCIOEDUCATIVO

DOS SOCIOEDUCATIVOS PACTUADOS, somente o de Tangará da Serra ainda não teve andamento

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Embora tenha ocorrido em 2018 o Termo de Ajustamento de Conduta firmado com a Procuradoria-Geral de Justiça e Procuradoria Especializada na Defesa da Criança e do Adolescente com o Governo do Estado de Mato Grosso para construção de uma unidade do Centro de Atendimento Socioeducativo (Case) em Tangará da Serra, sete anos após, nada aconteceu.

Há época, o termo previa a construção dos centros de Barra do Graças, Sinop, Cáceres e Tangará da Serra. Desses, somente o de Tangará ainda não teve andamento.

Pauta de muitos, o socioeducativo tem sido constantemente cobrado pelo vereador Professor Sebastian Ramos, que reiteradas vezes tem buscado lembrar do TAC,



FOTO: DIVULGAÇÃO

O ÚLTIMO SOCIOEDUCATIVO INAUGURADO FOI O DE BARRA DO GARÇAS

para que seja cumprido. “Nós cobramos recentemente mais uma vez essa pauta, que é reiterada no meu gabinete. Já estive

esse ano com o secretário de Justiça, o delegado doutor Vitor atualizando-o das demandas do nosso município”, informa

o vereador, ao ressaltar que o único entrave, no momento, é a assinatura do governador Mauro Mendes para a ordem de

serviço, que já tem local definido.

“O município há muitos anos já doou o terreno. O que falta é apenas o governador assinar autorizando, uma vez que todos os trâmites já estão encaminhados pelo estado”, pontua.

“Portanto, nós estamos na luta para essa obra em Tangará, a fim de que esse assunto em nossa cidade seja pacificado, porque infelizmente hoje a segurança apreende um adolescente, não tem para onde encaminhar, e ele volta pra casa, volta pra rua e não tem como se ressocializar”, destaca.

A área determinada para a construção fica no sentido Campo Novo do Parecis, na MT-358.

Cabe salientar que o último socioeducativo inaugurado foi o de Barra do Garças no ano de 2024, em setembro, quando foi divulgado que iniciariam a construção em Tangará da Serra.

MATO GROSSO

Deputado apresenta projeto que obriga o uso de tornozeleira para crimes de violência doméstica e maus-tratos

PROPOSTA apresentada na Comissão de Segurança Pública e Comunitária

ASSESSORIA

Durante reunião extraordinária da Comissão de Segurança Pública e Comunitária ocorrida nesta semana, o deputado estadual Elizeu Nascimento (PL) e presidente da comissão, apresentou um substitutivo à PL 1391/2023 que cria a obrigação dos condenados e presos provisórios pela Lei Maria da Penha a usar tornozeleiras eletrônicas que avisam a vítima quando o usuário se aproxima. O substitutivo estabelece que além dos casos de violência doméstica e feminicídio, nos crimes de maus tratos contra idosos, crianças e adolescentes

“
AS PAUTAS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DO FEMINICÍDIO PRECISAM DA ATENÇÃO

seja obrigatório o uso de tornozeleira eletrônica, além de sistema de alerta.

Em entrevista, o parlamentar falou sobre o cenário



FOTO: ELIEL TENÓRIO

nacional, onde os casos de violência doméstica crescem de forma alarmante e do feminicídio ocorrido em Confresa no dia 30 de janeiro. Elizeu disse ainda que será implantado um sistema de

alerta, acionado sempre que o agressor se aproximar da vítima.

“As pautas da violência doméstica e do feminicídio precisam da atenção dos parlamentares, pois estão cres-

cendo em todo Brasil. Aqui no estado não é diferente, como esquecer daquele crime bárbaro ocorrido em Confresa onde uma mãe foi brutalmente assassinada com golpes de faca e o filho estava no colo. Causou extrema revolta em todo país. Acreditamos que com o uso da tornozeleira eletrônica, além de um sistema de alerta que será acionado diretamente para as forças de segurança pública sempre que o agressor se aproximar a vítima, vai coibir e diminuir a ocorrência desses crimes”, afirmou Elizeu.

A proposta cita ainda os casos em que idosos, crianças e adolescentes sofreram maus-tratos.